

# CENA I

camuccelli

**TEREZA:** Acordou disposta hoje? Está aí olhando pro céu com cara de quem chupou uva.

**ELVIRA:** -Estou sempre com disposição! Eu não diria uva Tereza!

**TEREZA:** -Ontem parecia com o diabono corpo. Aquela saliência toda.

**ELVIRA:** -Hoje não quero discutir nada. Cada um tem o seu dia de reflexão. É Deus por nós, e o resto que se assuma. Quero hoje é aproveitar. Amanhã estrei bem longe disto tudo. Pelo menos levo alguma coisa boa pra me lembrar. Estou enojada com esse ar pesado, assoprando defuntos.

**TEREZA:** -Meu Deus, já é amanhã! O tempo passou como o vento. Hoje noite vai visitar a minha igreja né!

**ELVIRA:** -De jeito nenhum! Deixei a noite pra visitar a prima Ritinha. Amanhã sacudo a poeira. Saiu bem cedo!

**TEREZA:** -E a promessa? Prometeste!

**ELVIRA:** -É que aconteceu tanta coisa, numa só semana que não deu tempo nem pra pensar. Amanhã viajo mesmo.

**TEREZA:** -Queria tanto apresentá-la ao meu pastor. Falei de ti com tanta alegria.

**ELVIRA:** -Pois é! Da próxima vez eu visito a sua tão aclamada igreja. Desta vez não dá. Tentei Tereza, mas não se pode fazer tudo ao mesmo tempo. Ou abro o sorriso, ou me desago em lágrimas. Uma coisa de cada vez, não mais.

**TEREZA:** -Que se é de fazer. Mas hoje almoça comigo? Desde que chegou só fica pra lá e pra cá. Comeu aqui só no dia que chegou

**ELVIRA:** -Fica tudo mundo querendo que almoço na casa deles. Sou uma só gente! Joãozinho me espera lá hoje.

**TEREZA:** -Joãozinho!!! A mulher dele sabe que andavam amassando mato?

**ELVIRA:** -Coisas do passado. A gente esquece. Remexer é sofrer de novo.

**TEREZA:** -Dizem que a mulher nunca esquece a quele que foi o seu primeiro homem.

**ELVIRA:** -Por isso não foi ao enterro do coronel? Quem lhe disse que Joãozinho foi o primeiro na minha vida?

**TEREZA:** -A gente imagina. Vivia os dois agarrados...as suas insinuações não me

supreende...Se não foi ele,quem foi?

**ELVIRA:-**Por hoje chega de recordações.Não foi o mesmo que pôs uma criança na sua barriga?Se não é a mãe,Deus sabe lá o seria de ti.

**TEREZA:-**Vou começar o almoço.Vou começar o almoço! Já que vai comer por lá mesmo?

**ELVIRA:-**E a sua a curiosidade? Fica sem resposta?

**TEREZA:-**Panela que muitos mexem,queima,ou fica salgada.

**ELVIRA:-**Então até!(Ela sai.Tereza corre pra janela)

**TEREZA:-**Bom dia dona Maria das coves! Que noite hein!Acabou de sair.Só fica na rua, de casa em casa.Faço tudo pra mantê-la aqui comigo, ela parece não gostar da minha casa.Faço o que posso.,Obrigado não posso. E o tal do homem,morreu.Não tenho ouvido mais gritos.Como

assim dona Maria? O padre levou lá pra igreja?Esse padre é louco!

Além de rezar missa em latim,entope a igreja de escarnecedores.Adoredores do diabo.Sem contar as

donzelas que deixou embarrigadas por ai.Eu sei dona maria.

Devemos amar o próximo como a nós mesmo.Tá,tá escrito! Mas,

Esse só pode ser próximo do cão.Me admira a senhora com uma conversa desta.Porque não levou pra casa da senhora então?

já tá no inferno! A senhora não lê a Bíblia né! É rude de tudo.Leio

sim.Pelo menos sei ajuntar as letras.Dá pra ler sim.A senhora nem

isto sabe.Se pelo menos soubesse escrever o nome. Vai cuidar das suas couves! Ao

inves de ficar cuidando da vida alheia,não vai tirar os piolhos das suas couves.Com

licença dona Maria das coves.(Fecha a janela)Gente iguitorante! Onde jé se viu

colocar um moribundo na companhia da gente.É louco de pedra

esse padre.Pra quem reza missa em latim.Pode se esparar tudo.(Ela abre a

janela novamente) Hei menino! menino,venha cá! Vê em que casa Elvira está.Na

volta,passa na igreja,pergunte o padre como o homem está.Ora que homem?

Juventino,o que foi esfaqueado na venda.Quando voltar lhe dou um ovo,se a galinha

botar.Tá bem dou dois! Vá logo,vai!...A paz do senhor Comadre Ana.Pois é!

Ainda nem bem o padre Eusebiu é plantado,já se prepara festa pro padre

novato.Se bem que o padre Eusebiu já passava o dia pulgando os pecados da

**carne. Aí o coronel morre. Põe água no fogo, a festa acaba. É tanta enchente em tão poucos dias. Não há terra que suporte. É comadre, a gente tá precisando orar mais pra este lugar. O diabo anda em derredor. (A dona Ana sai), ô comadre!.. Me deixou falando sozinha!**

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/cena-i>